

Inauguração do Parque Los Manantiales

Santiago, Chile
6 de maio de 2006

Queridas amigas, queridos amigos,

No dia 4 de maio de 1969, realizamos um primeiro ato público que se transformou no ato fundacional de nossa corrente de pensamento. Nesse ato fundacional, de 37 anos atrás, não partimos de uma declaração de princípios, nem de um documento mais ou menos ideológico, nem de uma instituição, mas de uma atitude testemunhal que, desafiando uma ditadura militar, expressou-se contra toda forma de violência.

Em 1999, realizou-se a celebração do trigésimo aniversário daquele fato, convertido já em um Movimento de multiplicidade e variedade de formas. Nesses 30 anos, a opinião pública havia variado o suficiente para aceitar que um Movimento não tinha por que ser unicamente um partido ou uma organização social ou uma agrupação cultural. Já na atmosfera ideológica da época, começava-se a privilegiar a diversidade de expressões e de ideias, pelo menos no sentido abstrato, mesmo que não se aceitasse jamais nossa diversidade de opiniões, de campos de interesse e de procedimentos.

O tempo continuou passando e, em 2004, a celebração, que ia adquirindo periodicidade anual, realizou-se em um único ponto geográfico; em 2005, em vários pontos e neste 2006, em diversos continentes, países e lugares.

Assim resumimos o histórico desses atos públicos. Não é certamente o histórico de nossas nutridas e diversificadas atividades que hoje em dia se multiplicam pelo mundo.

Também hoje inauguramos aqui no Chile este Parque Los Manantiales e daqui aproveitamos para enviar uma cálida saudação a nossas amigas e amigos muito queridos que, em suas salas, salinhas e lugares de reunião em diversas latitudes rememoram mais um ano do acontecido naquele 4 de maio de 1969. Deste magnífico lugar, deveríamos consagrar este dia móvel para que seja conhecido a futuro como o “Dia do Testemunho”. Um testemunho que privilegia essa atitude humana e que a justifica em si mesma, acima de toda ideologia, de toda teoria e de todo cálculo de consequências práticas. Esse ponto de vista, segundo o qual primeiramente está a expressão da vida humana com suas certezas, suas dúvidas, seus intentos, suas rebeliões, volta a pôr em pé aqueles que têm o pé na terra e a cabeça nos céus.

A inauguração do Parque Los Manantiales também nos convida a alentar a construção dos parques em Alexandria e em Bombaim, ao mesmo tempo em que os vemos se concretizar em Úmbria, Itália, em Red Bluff, Califórnia e em Toledo, Espanha.

Os parques de Chaco e de La Reja somam-se a este Los Manantiales. Todos eles completos e habilitados. E, neste momento, estamos em condição de reiniciar a construção do histórico Parque Punta de Vacas.

Como sabemos, os parques são lugares abertos de passeio, com diversos pontos de reunião, de intercâmbio, de meditação e, em alguns casos, com pontos habilitados para retiro e estudo.

Depois de esboçar a situação atual, resta-nos comentar que aspiramos a incentivar as atividades planejadas para que todos os Parques possam estar terminados em 2007.

Nesta linda e cálida celebração do trigésimo sétimo aniversário, não podemos deixar de dar o testemunho que agora ratificaremos em uma cerimônia conjunta.

Silo